



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES

**A EFICÁCIA DA OVERDENTURE COMPARADA AO PROTOCOLO: REVISÃO
DE LITERATURA**

José Marcos Cassimiro Gonçalves

Jonas Gomes Dos Santos Neto

Juarez Valdivino da Cunha Junior

Orientador: Prof. Esp. Marcos Vinícius Silvério Moraes

Trindade– GO

2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES

**A EFICÁCIA DA OVERDENTURE COMPARADA AO PROTOCOLO: REVISÃO
DE LITERATURA**

José Marcos Cassimiro Gonçalves

Jonas Gomes Dos Santos Neto

Juarez Valdivino da Cunha Junior

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro
Universitários Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial
à obtenção do título de Bacharel
em Odontologia.**

Orientador: Prof. Esp. Marcos Vinícius Silvério Moraes

Trindade - GO

2023

José Marcos Cassimiro Gonçalves

Jonas Gomes Dos Santos Neto

Juarez Valdivino da Cunha Junior

**A EFICÁCIA DA OVERDENTURE COMPARADA AO PROTOCOLO: REVISÃO
DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Centro Universitário
Goyazes - UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de
Bacharel em Odontologia, aprovada
pela seguinte banca examinadora:

Profº. Esp. Marcos Vinícius Silvério Moraes
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Kleber Vinícius Rodrigues dos Santos
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

(banca)

(banca)

Trindade – GO

15/10/2023

A EFICÁCIA DA OVERDENTURE COMPARADA AO PROTOCOLO: REVISÃO DE LITERATURA

José Marcos Cassimiro Gonçalves¹; Jonas Gomes Dos Santos Neto¹;
Juarez Valdivino Cunha Junior¹; Marcos Vinícius Silvério Moraes²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este estudo teve como objetivo avaliar e comparar a eficácia de duas abordagens comuns na reabilitação oral: overdentures e protocolo fixo. Ambas as opções são utilizadas em pacientes que necessitam de próteses suportadas por implantes dentários. A pesquisa visou fornecer informações úteis para pacientes e profissionais de odontologia na tomada de decisões sobre tratamentos odontológicos. **OBJETIVO:** O objetivo principal deste estudo foi comparar as overdentures e o protocolo fixo em termos de custo, estética, funcionalidade, estabilidade e satisfação do paciente. Buscamos entender as vantagens e desvantagens de cada opção para auxiliar na tomada de decisões clínicas e no aconselhamento dos pacientes. **METODOLOGIA:** O presente estudo é uma revisão da literatura científica existente até setembro de 2021. Foram analisados estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises que investigaram a eficácia, estabilidade, funcionalidade e satisfação do paciente com ambas as abordagens. **RESULTADOS:** Com base na revisão da literatura e na análise dos estudos, destacamos que a Overdenture é uma opção de menor custo, facilidade na manutenção devido à sua removibilidade, é ideal para pacientes com perda óssea moderada e tem uma possibilidade de desconforto ocasional e necessidade de ajustes periódicos. No entanto o protocolo fixo tem maior estabilidade e funcionalidade, menos propenso a causar desconforto, esteticamente superior devido à ausência de componentes visíveis e um maior custo e necessidade de mais implantes. **CONCLUSÃO:** As overdentures representam uma opção eficaz e acessível para reabilitação oral suportada por implantes. Sua escolha deve ser baseada em uma avaliação cuidadosa da situação clínica e das preferências do paciente. Manter uma higiene oral adequada e realizar cuidados periódicos é crucial para garantir o sucesso em longo prazo de qualquer opção de reabilitação oral.

PALAVRAS-CHAVE:Implante protocolo. Overdenture. Dento suportada. Prótese sobre implante.

Acadêmicos do Curso de Odontologia Faculdade União de Goyazes.
Orientador, Professor do Curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

THE EFFECTIVENESS OF OVERDENTURE COMPARED TO THE PROTOCOL: LITERATURE REVIEW

José Marcos Cassimiro Gonçalves¹; Jonas Gomes Dos Santos Neto¹; Juarez
Valdivino Cunha Junior¹; Marcos Vinícius Silvério Moraes²

ABSTRACT

INTRODUCTION: This study aimed to assess and compare the effectiveness of two common approaches in oral rehabilitation: overdentures and fixed protocol. Both options are used in patients requiring implant-supported dental prostheses. The research aimed to provide valuable information for patients and dental professionals in making decisions about dental treatments. **OBJECTIVE:** The main objective of this study was to compare overdentures and fixed protocol in terms of cost, aesthetics, functionality, stability, and patient satisfaction. We sought to understand the advantages and disadvantages of each option to assist in clinical decision-making and patient counseling. **METHODOLOGY:** This study is a review of existing scientific literature up to September 2021. Clinical studies, systematic reviews, and meta-analyses that investigated the effectiveness, stability, functionality, and patient satisfaction with both approaches were analyzed. **RESULTS:** Based on the literature review and analysis of the studies, we highlighted that Overdenture is a lower-cost option, easy to maintain due to its removability, ideal for patients with moderate bone loss, with a possibility of occasional discomfort and the need for periodic adjustments. On the other hand, the fixed protocol provides greater stability and functionality, is less prone to causing discomfort, is aesthetically superior due to the absence of visible components, but comes with higher costs and a need for more implants. **CONCLUSION:** Overdentures represent an effective and cost-effective option for implant-supported oral rehabilitation. The choice should be based on a careful assessment of the clinical situation and patient preferences. Maintaining proper oral hygiene and regular care is crucial for the long-term success of any oral rehabilitation option.

KEYWORDS: Implant protocol. Overdenture. Tooth-supported. Implant prosthesis.

INTRODUÇÃO

O edentulismo é uma condição que representa um problema comum de saúde da população idosa. Atualmente, países como o Brasil ainda apresentam altas taxas de prevalência (SILVA et al., 2015). Pode ser considerada uma deficiência física com características semelhantes a uma doença crônica: incurável, funcional e psicologicamente lesivo e requer condutas estratégicas e específicas para superar ou limitar esses danos. (DRAGO; CARPENTIERI, 2011). Para contornar esta situação, foram utilizadas inicialmente na década de 70 sobre dentaduras sobre raízes dentais remanescentes (MOREIRA et al., 1998). Dessa forma, nos últimos anos, o interesse por tratamentos com overdentures sobre dentaduras implanto-retidas para mandíbulas e maxilas edêntulas cresceu enormemente. As reabilitações bucais sobre implantes constituem uma ótima alternativa para desdentados totais, principalmente para os que possuem dificuldades de adaptação a dentaduras convencionais (CARLSSON, FEINE., 2002). O tratamento reabilitador por meio de prótese implanto-retida proporciona melhor estabilidade e retenção, aumentando a eficiência mastigatória em relação ao tratamento com próteses totais convencionais e diminuindo o processo de reabsorção óssea do rebordo (Spiekermann H., 2003).

As reabilitações sobre implantes se apresentam como uma modalidade de tratamento confiável e previsível (DISCACCIATI, et al., 2011). Independente da técnica escolhida, alguns requisitos devem ser respeitados para se obter sucesso no tratamento, sendo de extrema importância a existência de uma boa relação entre paciente e profissional. O profissional deve orientar o paciente sobre os cuidados necessários a serem mantidos (NEVES, 2001). O implante dentário consiste na instalação de um instrumento fabricado em titânio no interior do osso alveolar para servir como um suporte para a prótese dentária (OLIVEIRA FILHO et al., 2015). As overdentures sobre implantes (próteses totais mucossuportadas e implanto retidas) apresentam vantagens para o paciente favorecendo a higiene adequada, qualidade e longevidade do tratamento para pacientes idosos de acordo com suas necessidades e limitações, reabilitando a saúde bucal e a autoestima do paciente (ELSYAD, et al., 2017).

Desde as primeiras descrições de encaixe na literatura, estes têm por

objetivo recompor a estética, a função mastigatória, a estereognosia e recuperar o equilíbrio bioestático, preservando o rebordo alveolar, resgatando a autoestima do paciente e possibilitando a retomada do convívio social (BONACHELA; PEREIRA; CARRILHO,2002). Observa-se vantagens na utilização desse tipo de sistema, como a possibilidade de uso deste com implantes isolados, diminuindo o custo do tratamento pelo fato da não necessidade de confecção de uma barra, quando se utiliza este tipo de sistema, haverá menor transmissão de estresse ao implante e menor produção de força quando comparado ao sistema barra - clipe. Habitualmente classificados conforme sua característica mecânica, os sistemas podem ser ditos resilientes ou rígidos. Os resilientes (barra-clip e bola) permitem movimentos de intrusão e rotação no plano axial, ou seja, de anterior para posterior à prótese. Enquanto os rígidos, que é o caso do sistema MK1, concedem à overdenture característica de comportamento mecânico similar à prótese tipo protocolo, ou seja, rígida, sem movimentação. (DINATO; POLIDO, 2001). Além disso, a higienização de próteses confeccionadas com o sistema esférico é mais simples de ser realizada (TABATA et al, 2007). Quando comparadas com próteses totais convencionais, pode-se citar: o suporte e a retenção que os implantes ou os dentes/raízes remanescentes geram; uma manutenção da dimensão vertical do paciente e do volume ósseo; uma melhora da fonação e da mastigação; aumento da força oclusal; estabilidade e uma melhora estética devido ao um posicionamento dos dentes (MISCH, 2006; BATISTA et al.,2005).

A prótese tipo protocolo possui algumas vantagens em comum com as overdentures, por serem dependentes a próteses implantossuportadas. Tem-se como exemplo o favorecimento da manutenção da dimensão vertical e osso alveolar pela influência favorável do implante ao osso peri-implantar e em relação à reabsorção do rebordo (Spierkeman; Netal.,1997). As próteses do tipo protocolo possuem alto grau de confiabilidade. Porém, um fator negativo é o fato dela não restaurar totalmente o volume de tecidos perdidos durante a extração dentária e devido à reabsorção óssea, acarretando problemas estéticos nos pacientes que a utilizam (FERNANDES;VANZILLOTTA;GIRARDI, 1999). A limitação na higienização da prótese protocolo pode tornar-se um problema, e traz como alternativa para facilitar esse processo, a confecção de sulcos de

orientação entre os implantes, na prótese já acrilizada, proporcionando ao paciente maior possibilidade de higienização, aumentando assim o tempo de vida útil da prótese (ZANCOPÉ et al., 2017).

Durante o planejamento de reabilitações extensas em próteses sobre implante, o profissional se depara com uma gama de possibilidades de tratamentos, e assim deve ponderar alguns aspectos, técnicos e clínicos, como número e posicionamento dos implantes, espaço necessário para a reabilitação e indicação dos materiais para escolher o que seria a melhor forma de tratamento para determinado caso (ROCHA et al., 2014). Semelhante às overdentures, a prótese tipo protocolo também está contraindicada aos pacientes cujas condições de saúde geral não permitam a realização da intervenção cirúrgica para a instalação dos implantes. Ou seja, pacientes usuários recentes de drogas, em terapia crônica com imunossupressores ou corticóides e doenças metabólicas descontroladas (BATISTA et al., 2005).

Alguns autores, ao comparar overdentures em geral a próteses tipo protocolo mencionam uma redução de custo em virtude da necessidade de instalação de menos implantes, principalmente, e por sua confecção laboratorial exigir procedimentos mais simples (BATISTA et al., 2005; NOVAES; SEIXAS, 2008; SPIEKERMANN et al., 2000). Comparada à overdenture, a prótese tipo protocolo apresenta a desvantagem de ter menor previsibilidade do resultado estético final, maior custo envolvido para sua realização por necessitar de mais implantes (4 a 10) para devida estabilidade. Acompanhado a isso, um menor espectro de indicação por demandarem uma melhor disponibilidade óssea do paciente (PEREIRA, 2012; BATISTA et al., 2005; BYRNE, 2014; WALTON; MACENTEE, 1994; SPIEKERMANN et al., 2000).

Ao observar as características da prótese protocolo, uma de suas vantagens perante a overdenture consiste no menor custo e complexidade laboratorial e clínica, devido ao alto valor de mercado que o ainda apresenta; obviamente deve ser levado em conta a marca dos implantes, o protético, a qualidade do material utilizado na prótese, entre outras questões (VIEIRA, ROMÃO et al., 2008). Outra vantagem, sendo sua principal, vem da sua característica fixa. Mesmo as duas próteses apresentando características mecânicas semelhantes, o termo fixo já é capaz de produzir uma melhor

aceitação e confiança do paciente perante a prótese protocolo. Fato facilmente observado nos pacientes que procuram o cirurgião-dentista por insatisfação com sua antiga prótese total convencional, podendo estes serem até inflexíveis com a overdenture (BATISTA et al., 2005; NOVAES; SEIXAS, 2008; SPIEKERMANN et al., 2000).

Realizando um estudo de avaliação da satisfação de pacientes reabilitados com próteses sobre implantes tipo protocolo e overdenture relacionada à mastigação, estética, fonética, vida social, nível de renda, facilidade de limpeza e satisfação da prótese em geral, os resultados foram superiores ao tratamento convencional, confiança e segurança estando extremamente satisfeitos com a terapia recebida. (GROGONO et al.; 1989; CLANCY et al.; 1991).

As próteses retidas por implantes provavelmente proporcionem melhorias na função e conforto para indivíduos edêntulos, muitos pacientes ainda se recusam a implante terapia e escolhas de próteses removíveis convencionais em vez (Tanoeiro, 2009). Custos e as preocupações com a cirurgia são geralmente relatadas como os principais motivos de preferências em relação às opções de tratamento com implantes (Narby, Kronström, Söderfeldt, & Palmqvist, 2008; Ellis, e outros., 2011).

No entanto, uma variedade de outros fatores também podem desempenhar um papel importante para a escolha de tratamentos menos invasivos e mais conservadores alternativos (Leles, Ferreira, Vieira, Campos & Silva, 2011). Isso é exemplificado quando o tratamento com implantes é oferecido gratuitamente ou com custos subsidiados, mas ainda a recusa as taxas permanecem altas (Walton & MacEntee, 2005).

Além de influências externas, como conselhos profissionais e informações prévias (Korsch, Robra & Walther, 2015; Wang, Gao & Lo, 2015), uma gama de fatores podem influenciar a decisão dos pacientes antes de se submeter ao tratamento (Ellis, e outros, 2011; Müller, e outros., 2012). Desconforto, instabilidade, mastigação insatisfatória e dificuldade na pronúncia são algumas das principais queixas dos usuários das próteses convencionais e portanto, deve-se optar por próteses que ofereçam além de melhor função, conforto ao paciente, lembrando que o planejamento é peça chave quando se espera

alcançar estes resultados (LOPES et al, 2011).

As vantagens do protocolo são parecidas com a overdenture, pois tem características das próteses implanto suportadas. Podemos trazer o aperfeiçoamento da manutenção do osso alveolar e da dimensão vertical por uma atuação benéfica dos implantes no osso peri-implantar comparando com a reabsorção do rebordo (SPIEKERMANN et al.,2000), além do aprimoramento na estabilidade e retenção da prótese (BATISTA et al., 2005; MISCH, 2009).

Neste contexto, o grau das discrepâncias maxilo-mandibulares pode ditar a forma da reabilitação protética, pois as overdentures apresentam condições favoráveis para proporcionar suporte labial adequado, devolvendo um correto over-bite e over-jet. Esta avaliação se torna fator preponderante na eleição de uma prótese fixa sobre implantes ou removível tipo overdenture (NARYFILHO; PADOVAN, 2008).

As próteses sobre implantes garantem melhor atividade neuromuscular, portanto, auxiliam no processo de mastigação (BILT, et al., 2006; FUEKI, et al., 2007; GECKILI, et al., 2012), devido a sua estabilidade e capacidade de retenção (NAERT, et al., 1994; CORDIOLI, et al., 1997; KUOPPALA et al., 2013; SOUZA et al., 2016; ALFADDA et al., 2017). Entretanto, como passar do tempo, as próteses fixas sobre implantes podem apresentar algumas limitações para o paciente, tendo em vista a diminuição de sua coordenação motora com o avançar da idade e, conseqüentemente, a dificuldade em promover a higienização (DELWEL, et. al., 2017). Portanto, os tratamentos com próteses sobre implantes devem ser bem planejados e executados para obter longevidade cumulada com facilidade de sua manutenção (COOPER et al, 2012; ZANCOPE et al., 2014; KUTKUT et al.,2018).

Dessa forma, a procura de novos meios de tratamentos se faz necessários para se ter uma melhor aceitação das próteses por parte dos pacientes. Uma dessas formas é a utilização de próteses totais tipo overdenture, que são próteses no qual se utiliza de sistemas de encaixes, como o sistema o'ring ou ERA, por exemplo, sobre remanescentes dentários (que possuam as condições periodontais necessárias), ou até mesmo de implantes, para obterem uma maior retenção protética e diminuir o desconforto do paciente com a sua prótese dentária (Bolouri, 1984).

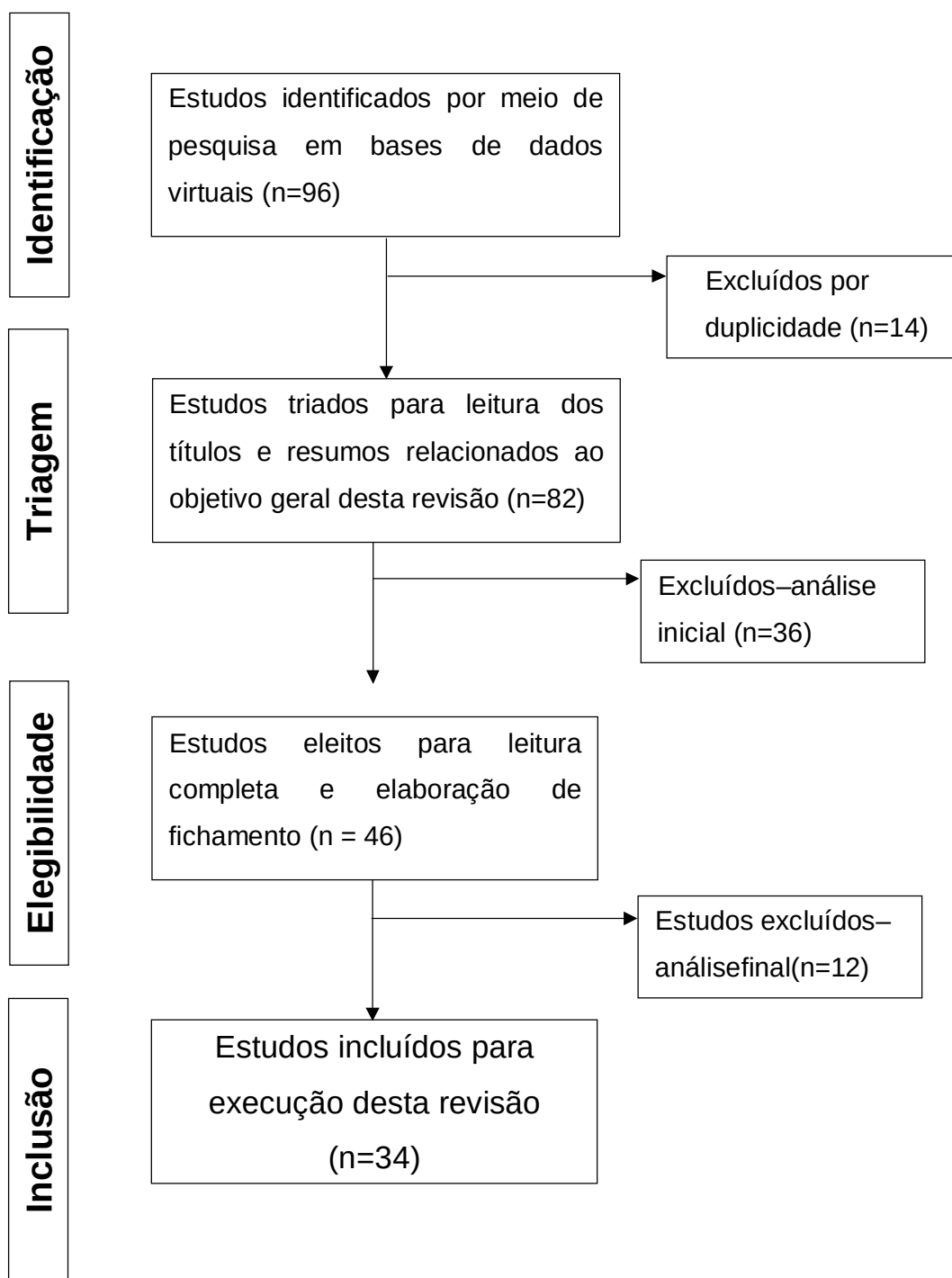
O propósito desta revisão de literatura é proporcionar uma análise abrangente e elucidativa acerca da eficácia da overdenture, estabelecendo comparações fundamentais com o protocolo convencional. Ao explorar profundamente os estudos disponíveis, buscamos não apenas destacar as diferenças entre essas abordagens, mas também fornecer uma compreensão mais profunda de como a overdenture se destaca em termos de resultados clínicos, satisfação do paciente e viabilidade a longo prazo em comparação com o protocolo tradicional.

METODOLOGIA

Este estudo se trata de uma pesquisa exploratória e descritiva, e foi realizada por meio de revisões da literatura sobre eficácia da overdenture quando comparada ao protocolo dentário convencional. Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS. Foram utilizados os seguintes descritores: Implante protocolo. Overdenture. Dento-suportada. Prótese sobre implante.

Na sequência houve a seleção das bases de dados para levantamento bibliográfico: LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (National Library of Medicine), PubMed, SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Scopus. O fluxograma representado na Figura 1 ilustra as etapas de desenvolvimento deste trabalho. Foram identificados e triados estudos publicados até 2023, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, feita a leitura parcial e exclusão dos duplicados e que não atenderam ao objetivo geral desta revisão. Por fim, foram eleitos e incluídos artigos que se enquadraram em todos os critérios estabelecidos após a leitura completa e elaboração de fichamento.

Figura1 – Fluxograma da revisão de literatura



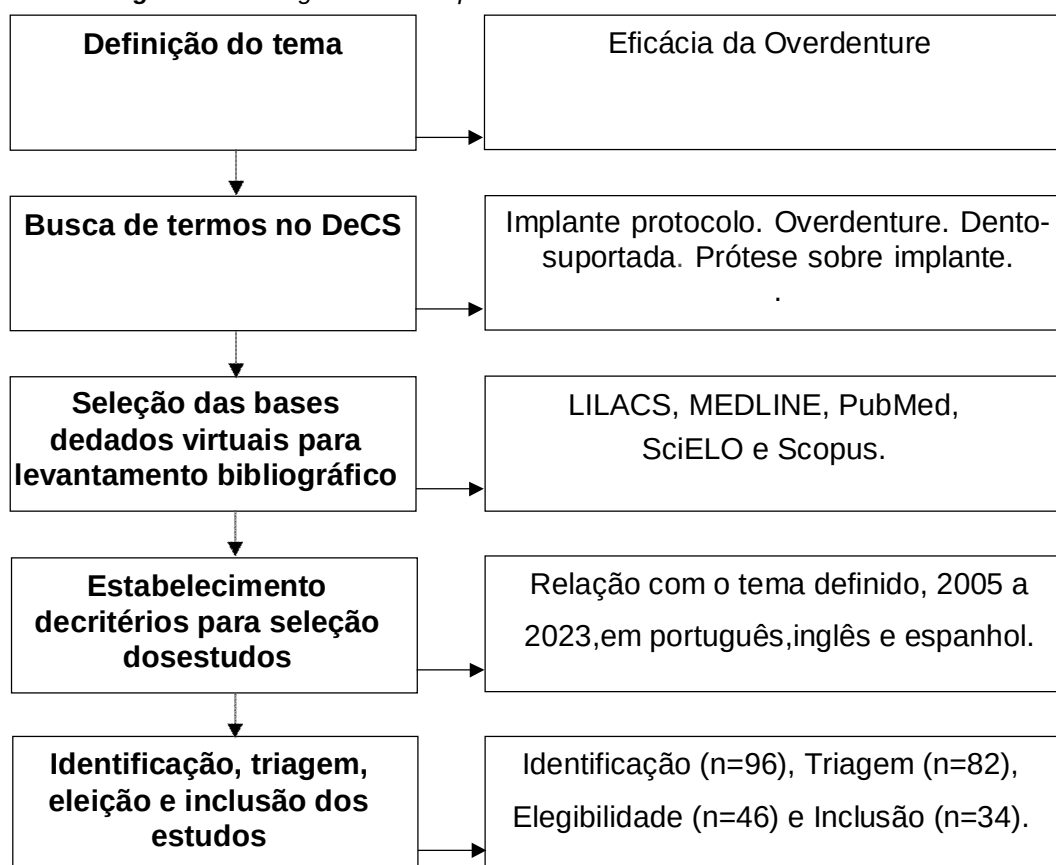
Fonte: Elaboração Própria

RESULTADOS

Seleção dos estudos

Inicialmente 96 estudos foram identificados e 14 excluídos por duplicidade. Posteriormente 82 estudos foram triados para leitura parcial e 36 excluídos por não atenderem ao objetivo deste trabalho. Por fim, 46 estudos foram eleitos para leitura completa e elaboração do fichamento, onde 12 foram excluídos e apenas 34 incluídos, pois se enquadraram aos critérios estabelecidos. O fluxograma representado na Figura 2 ilustra as etapas de desenvolvimento desta revisão.

Figura 2 – Fluxograma das etapas de desenvolvimento da revisão de literatura



Fonte: Elaboração Própria

DISCUSSÃO

A ocorrência de perda de dentes na sociedade atual ainda é frequente, e essa ausência tem causado vários e importantes efeitos negativos na qualidade de vida das pessoas, incluindo problemas estéticos e funcionais notáveis. O edentulismo pode ser considerado uma deficiência física com características semelhantes a uma doença crônica: incurável, funcionalmente/psicologicamente lesivo e requer condutas estratégicas e específicas para superar ou limitar esses danos como apontado como Drago e Carpentieri. De acordo com Amoroso et al., (2012), no presente através dos protocolos de reabilitação bucal tornou-se possível realizar o tratamento com maior previsibilidade de recuperar os dentes perdidos. Atualmente, com os avanços na implantodontia foram desenvolvidos técnicas para alcançar resultados com maior rapidez e eficiência. Segundo Monezi et al., (2019), o protocolo de instalação de implante imediato é considerado um sucesso do ponto de vista clínico, uma vez que, conseguiu atender os desejos e expectativas de satisfação pretendidas pelo paciente, além do mais, o procedimento apresenta excelente desempenho na redução dos procedimentos cirúrgicos, recuperação da estética e função dos elementos dentários. O planejamento pré-operatório para uma reabilitação com implantes dentários tem sido discutido extensivamente na literatura científica como aponta Cooper, Desjardins e Drago. O uso de overdentures em implantes osseointegrados é uma opção viável para diversos casos. As overdentures podem ser definidas como próteses totais removíveis suportadas por implantes osseointegráveis, dentes e/ou raízes remanescentes. Uma das principais vantagens da overdenture é a possibilidade de manutenção dos elementos dentais remanescentes saudáveis, o que preserva o osso alveolar e a resposta sensorial como citado por Almeida et al em 2015. Essas próteses são recomendadas para indivíduos sem dentes que apresentam significativas deficiências nos tecidos ósseos e moles, bem como aqueles que têm distúrbios neurológicos, hábitos parafuncionais ou restrições financeiras, os sistemas de encaixe disponíveis para as overdenture, os mais utilizados são o tipo barra-clipe, esférico e magnético. O sistema esférico é uma opção de baixo custo que torna a higienização do paciente mais fácil. Por outro lado, o sistema barra-clipe

oferece eficiência na mastigação e requer poucos reparos, enquanto o sistema magnético permite a utilização de implantes isolados. Se necessário, os dentes podem receber attachments, como botões ou barras, para melhorar a retenção e estabilidade da prótese como apresentou Fernandes e Zanolla em 2016. Os tratamentos com overdentures proporcionam aos pacientes benefícios notáveis, como uma estética excelente, facilidade na obtenção da dimensão vertical, relação cêntrica e uma oclusão ideal. No entanto, as principais desvantagens da terapia com overdentures incluem custos mais elevados e maior tempo de trabalho, muitas vezes devido à necessidade de tratamento endodôntico, periodontal e restaurador dos dentes e raízes de suporte. Além disso, posteriormente, é necessária uma rigorosa manutenção de higiene e cuidados periódicos com os dentes remanescentes e/ou implantes osseointegrados.

Numerosos estudos têm evidenciado que pacientes que receberam overdentures suportadas por implantes experimentam significativamente uma melhor qualidade de vida em comparação com aqueles que receberam dentaduras convencionais novas. Isso ocorre porque as overdentures oferecem várias vantagens, incluindo a necessidade de menos implantes para suportar a dentadura em comparação com próteses fixas. Além disso, elas são conhecidas por sua simplicidade na fabricação e custo reduzido. Além de proporcionar boa estabilidade, essas overdentures também oferecem excelentes resultados em termos de estética, fonética, função e são simples de cuidar em relação à higiene oral.

CONCLUSÃO

Sendo assim, investigamos e analisamos a eficácia de duas abordagens de reabilitação oral: overdentures e protocolo fixo, especialmente em pacientes que necessitam de próteses suportadas por implantes. Nosso objetivo era fornecer informações relevantes para profissionais de odontologia e pacientes que estão considerando essas opções de tratamento. Com base na revisão da literatura e nas informações obtidas, podemos destacar os seguintes pontos-chave: A overdenture é uma opção mais acessível em termos de custo, o que a torna atraente para pacientes com restrições financeiras, oferece também facilidade na manutenção e higiene, pois é removível e pode ser facilmente limpa é uma alternativa adequada para pacientes com perda óssea moderada, proporcionando resultados satisfatórios em termos de estética e função. No entanto, a overdenture pode ocasionalmente causar desconforto e requer ajustes periódicos para manter a estabilidade. Por outro lado, o protocolo fixo, como o All-on-4 ou All-on-6, oferece maior estabilidade e funcionalidade, proporcionando uma experiência mais próxima à dos dentes naturais. O protocolo fixo é menos propenso a causar desconforto em comparação com overdentures e pode ser esteticamente superior devido à ausência de componentes visíveis. No entanto, é uma opção mais dispendiosa e requer um número maior de implantes, o que pode ser um fator limitante para alguns pacientes. Em última análise, a escolha entre overdenture e protocolo fixo é uma decisão que deve ser tomada após uma avaliação cuidadosa da situação clínica individual de cada paciente. Fatores como a quantidade de osso disponível, a saúde bucal, as preferências estéticas e o orçamento desempenham um papel fundamental na decisão. É importante ressaltar que a colaboração entre o paciente e o cirurgião dentista é essencial para determinar a opção mais adequada. Além disso, a manutenção adequada e a higiene oral são cruciais para garantir o sucesso a longo prazo, independentemente da escolha feita.

REFERÊNCIAS

HAUCK, K.E., TRENTIN, M.S., SKIBA, T.H.I. et al. Clinical and satisfaction 18 outcomes of using one or two dental implants for mandibular overdentures: preliminary short-term follow-up of a randomized clinical trial. 2021. *Int J Implant Dent* 7, 10. <https://doi.org/10.1186/s40729-020-00286-8>. Acesso em: 9 fev. 2023.

DA SILVA L. V. Próteses Totais Sobre Implante Dos Tipos Overdenture E Protocolo De Brånemark: Uma Revisão De Literatura. 2017. 44 f. Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Patos, PB, Brasil.

KNEZOVIĆ ZLATARIĆ D, ĆELIĆ R AND PEZO H. Implant-Retained Maxillary and Mandibular Overdentures - A Solution for Completely Edentulous Patients. 2022. *Dentistry*. IntechOpen. DOI: 10.5772/intechopen.99575. Acesso em: 6 fev. 2023.

NAEINI E. M, DE BRUYN H, BRONKHORST E. M, D'HAESE J. Case Series on the Long-Term Effect of Three Different Types of Maxillary Implant-Supported Overdentures on Clinical Outcomes and Complications. 2022. *Journal of Clinical Medicine*. DOI: 10.3390/jcm11082251. Acesso em: 21 jan. 2023.

YADAV N, ARYA D, SINGH S. V, SINGH K, SINGH M, MEHROTRA D. Single and two implant-supported overdentures: A comparison of objective prognostic parameters and QOL. 2022; 41(3): 42-49. *Journal of Dental Implant Research*. <https://doi.org/10.54527/jdir.2022.41.3.42>. Acesso em: 9 fev. 2023.

KAPPEL, S., KLOTZ, A.-L., EBERHARD, L., LORENZO BERMEJO, J., 19 RAMMELSBERG, P., & GIANNAKOPOULOS, N. N. Maxillary implant overdentures on two or four implants. A prospective randomized cross-over clinical trial of implant and denture 20 success and survival. 2021. *Clinical Oral Implants Research*, 32, 1061– 1071. <https://doi.org/10.1111/clr.13800>. Acesso em: 20 jan. 2023.

YAMAZAKI T, MARTINIUK A. LC, IRIE K, SOKEJIMA S, YING LEE C M. Does a mandibular overdenture improve nutrient intake and markers of nutritional status better than conventional complete denture? A systematic review and meta-analysis. *BMJ Open*. 2016. DOI: 10.1136/bmjopen-2016-011799. Acesso em: 21 jan. 2023.

DALTRO ROSA C. D., LEÃO R. S., GUERRA C. M. F., PELLIZZER E. P., CASADO B. G. DA S., DE MORAES S. L. D. Do ball-type attachment systems for overdenture result in better patient-satisfaction? A systematic review of randomized crossover clinical trial. 2021. *Saudi Dental Journal*. DOI: 10.1016/j.sdentj.2021.03.002. Acesso em: 20 jan. 2023.

CHAWARE S H, THAKKAR S T. A systematic review and meta-analysis of the attachments used in implant-supported overdentures. 2020. *The Journal of Indian Prosthodontic Society*. DOI: 10.4103/jips.jips_368_19. Acesso em: 18 jan. 2023.

NOGUEIRA T. E., DIAS D. R., LELES C. R. Mandibular complete denture versus singleimplant overdenture: a systematic review of patient-reported outcomes.

2017. 23 f. Department of Prevention and Oral Rehabilitation, School of Dentistry, Federal University of Goiás, Goiania, Brazil.

NOGUEIRA T.E., SCHIMMEL M., LELES C.R. Changes in masticatory performance of edentulous patients treated with single-implant mandibular 21 overdentures and conventional complete dentures. 2018. 16 f. School of Dentistry, Federal University of Goiás, Brazil; School of Dental Medicine, University of Bern, Switzerland.

LELES C. R., DIAS D. R., SCHIMMEL M., Nogueira T.E., McKenna G., Jordão L. M. R. Impact of patient characteristics on edentulous subjects' preferences for prosthodontic rehabilitation with implants. 2019. 19 f. School of Dentistry, Federal University of Goiás, Brazil; Centre for Public Health, Queen's University, Belfast, United Kingdom; School of Dental Medicine, University of Bern, Bern, Switzerland.

BHATTACHARJEE B, SANEJA R, SINGH A, DUBEY P K, BHATNAGAR A. Periimplant stress distribution assessment of various attachment systems for implant supported overdenture prosthesis by finite element analysis – A systematic review. 2022; 12(6):802-808. Journal of Oral Biology and Craniofacial Research. doi: 10.1016/j.jobcr.2022.09.002 Acesso em: 5 fev. 2023.

NOGUEIRA T. E., AGUIAR F. M. O., ESFANDIARIB S., LELES C. R. Effectiveness of immediately loaded single-implant mandibular overdentures versus mandibular complete dentures: A 1-year follow-up of a randomized clinical trial. 2018. Journal of Dentistry. School of Dentistry, Federal University of Goiás, Brazil; Faculty of Dentistry, McGill University, Montreal, Canada. Acesso em: 7 fev. 2023.

NUNES M. Prótese Total Sobre Implantes: Sistema Overdenture. 2014. 26 f. Universidade do Sagrado Coração, SP, Brasil. 22

SOUSA P. L. Substituição De Prótese Do Tipo Protocolo Para Overdenture Em Paciente Geriátrico: Relato De Caso. 2019. 15 f. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, MG, Brasil.

JUNIOR V. DA S. Reabilitação protética com prótese overdenture: planejamento e execução – relato de caso clínico. 2014. 23 f. Faculdade de Odontologia de Araçatuba, SP, Brasil.